

MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS FÍSICOS LEGAIS

Proprietário: Prefeitura Municipal de Caçador - SC

CNPJ: 83.074.302/0001-31

Endereço: Rua Osório Timmermann – Centro, Caçador - SC

Obra: Reforma da escadaria do eixo ferroviário

Área: 570,00 m²

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever o processo construtivo da reforma da escadaria do eixo ferroviário a ser realizada no município de Caçador/SC.

As especificações contidas neste documento e as normas citadas deverão ser rigorosamente obedecidas durante o decorrer da obra, valendo como se efetivamente fossem transcritas nos contratos para execução de obras e serviços.

O memorial descritivo destina-se a regulamentar o desenvolvimento das obras e dos serviços necessários à construção da edificação, bem como fixar direitos e obrigações da CONTRATANTE e da empresa construtora, designada CONTRATADA, que executará essas obras e serviços.

Os serviços e obras serão realizados em rigorosa observância aos desenhos dos projetos, respectivos detalhes, bem como em estrita obediência às prescrições e exigências contidas neste descritivo, nas especificações e nas normas da ABNT.

Nenhuma alteração nas plantas e detalhes fornecidos, nem nas especificações, poderá ser feita sem a autorização, por escrito, da CONTRATANTE. Caberá à CONTRATADA, antes da assinatura do Contrato, verificar a compatibilização entre os projetos recebidos, visando detectar problemas de cotas, níveis, interferências das instalações com elementos estruturais, etc., devendo os problemas detectados ou as dúvidas surgidas, serem apresentadas à CONTRATANTE, através de sua Fiscalização para suas respectivas definições e alterações se julgar procedente.

A não apresentação de dúvidas ou problemas que interfira na execução dos projetos recebidos, isenta a CONTRATANTE de quaisquer ônus decorrentes de serviços necessários, ainda que não previstos. Fica a CONTRATADA obrigada a apresentar proposta de solução para análise e aprovação da CONTRATANTE, não cabendo como justificativa para alteração contratual.

Os pedidos de alterações nos projetos, especificações ou detalhes de execução, deverão ser encaminhados por escrito à Fiscalização do CONTRATANTE para análise e parecer, acompanhados das justificativas e dos respectivos orçamentos comparativos, não sendo permitida a CONTRATADA proceder ao início de qualquer modificação ou execução de serviços com materiais diferentes dos especificados, antes da aprovação pela CONTRATANTE. A documentação será analisada pela Fiscalização do CONTRATANTE que autorizará a execução se julgar procedente as alterações propostas.

Todos os detalhes de execução de serviços constantes dos desenhos e não mencionados nas especificações, memorial descritivo e orçamento, assim como todos os detalhes de execução de serviços mencionados nas especificações, memorial descritivo e orçamento e que não constem dos desenhos serão interpretados como parte integrante dos projetos.

Para efeito de interpretação de divergências entre os documentos contratuais, fica estabelecido que:

- a) Em caso de divergência entre as especificações, memorial descritivo e orçamento e os projetos, prevalecerá sempre os primeiros;
- b) O projeto de execução prevalecerá sempre, em qualquer estágio da obra, sobre os demais projetos;
- c) Em caso de divergência entre as cotas dos desenhos e suas dimensões tomadas em escala, prevalecerão sempre as primeiras;
- d) Em caso de divergência entre os desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de maior escala;
- e) Em caso de divergência entre os desenhos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.

Todas as dúvidas existentes, quanto à técnica de construção, deverão ser sanadas com a Fiscalização do CONTRATANTE, por escrito, antes da licitação. A não solicitação de dúvidas existentes antes da licitação, implica na aceitação das condições do processo construtivo.

Nas divergências ou omissões das normas de execução do memorial descritivo, quanto a serviços previstos na obra contratada, caberá à CONTRATADA propor metodologia de execução à Fiscalização do CONTRATANTE, ficando, porém, impedida de empregá-la antes que seja aprovada.

Qualquer problema decorrente do disposto no subitem anterior será resolvido entre as referidas empresas, com intervenção da Fiscalização do CONTRATANTE, se não resolvido pela CONTRATADA, não decorrendo daí nenhuma responsabilidade para a CONTRATANTE, mesmo que haja ônus para a CONTRATADA ou qualquer subcontratada.

A CONTRATADA será perante a CONTRATANTE, responsável pelos serviços realizados pelas subempreiteiras, não podendo transferir suas responsabilidades pelas obrigações estabelecidas no Edital, nas Especificações, nos Projetos, no memorial descritivo e no Contrato.

FISCALIZAÇÃO

A CONTRATANTE realizará a fiscalização da obra através de um técnico do IPPUC (engenheiro civil ou arquiteto), e terá autoridade para exercer toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços contratados.

A fiscalização do CONTRATANTE deverá ser notificada, para conhecimento e aprovação, da entrada do canteiro de obras de qualquer equipamento ou material a ser utilizado pela CONTRATADA.

A presença da fiscalização do CONTRATANTE na obra não isentará nem diminuirá as responsabilidades da CONTRATADA pela perfeita execução dos serviços.

RESPONSABILIDADES

A CONTRATANTE realizará a fiscalização da obra, com autoridade para exercer, em seu nome, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços contratados.

A CONTRATADA receberá a edificação no estado em que se encontra, uma vez que, antes da elaboração da proposta apresentada, visitou o local onde se desenvolveriam os trabalhos, não podendo alegar desconhecimento da sua situação física e nem das eventuais dificuldades para a implementação dos serviços necessários e de sua utilização para execução das obras. As características da edificação deverão ser verificadas pela CONTRATADA, uma vez que assumirá exclusiva responsabilidade pelos mesmos.

A CONTRATADA providenciará a contratação de todo seu pessoal necessário, responsabilizando-se integralmente pelo cumprimento das leis trabalhistas, de Previdência Social, e da legislação vigente sobre saúde, higiene e segurança do trabalho.

A CONTRATADA manterá no canteiro da obra:

- a) Diário de Obra em dia, com os registros das alterações autorizadas e demais situações já abordadas;
- b) Arquivo ordenado das Ordens de Serviço, relatórios, pareceres e demais documentos administrativos;
- c) Uma via do Contrato contendo suas partes integrantes;
- d) Os desenhos e detalhes de execução, projeto de arquitetura e instalações;
- e) Em caso de divergência entre os desenhos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes;
- f) Cronograma físico-financeiro.

Caberá à CONTRATADA:

- a) Realização de todos os testes e ensaios de materiais, em obediência às normas da ABNT e outros que forem julgados necessários pela Fiscalização do CONTRATANTE;
- b) Instalação das placas e demais elementos necessários;
- c) Implantação e manutenção de caminhos de serviço.

Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e refazer os serviços impugnados pela Fiscalização do CONTRATANTE, logo após ter conhecimento dos mesmos, os quais lhe serão informados, via Diário de Obra ou fichas de recomendações, ficando por conta exclusiva da CONTRATADA as despesas decorrentes destas providências.

Depois de lavrado e assinado o Termo de Recebimento e Aceitação Provisória dos serviços, a CONTRATADA ainda deverá manter permanentemente no local da obra uma equipe de manutenção composta de um encarregado, auxiliado por pedreiros, eletricitas, encanadores e tantos outros

operários quantos sejam necessários, para a execução de eventuais reparos de defeitos ou imperfeições da obra, suscitados pela vistoria de Recebimento Provisório feita pela CONTRATANTE ou reclamados. A CONTRATADA atenderá também, com essa equipe de manutenção, aos defeitos ou imperfeições que estiverem ocultos na oportunidade do Recebimento Provisório e da entrega do imóvel e que se pronunciarem no decorrer do prazo de 180 dias contados a partir da data do Termo de Recebimento Provisório, tudo conforme o Código Civil Brasileiro.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Os materiais e equipamentos especificados estarão sempre sujeitos a exame de analogia, desde que seja solicitado pela CONTRATADA, cabendo, portanto à CONTRATANTE, a decisão sobre eventuais pedidos de substituição de materiais por produtos análogos.

Diz-se que dois materiais ou equipamentos apresentam analogia total ou equivalência quando desempenham idêntica função construtiva e apresentam as mesmas características técnicas. Na eventualidade de uma equivalência, a substituição se processará dentro da máxima similaridade possível.

O critério de analogia será estabelecido pela CONTRATANTE, para cada caso efetivamente ocorrido. As consultas sobre analogias serão efetuadas, em tempo oportuno, pela CONTRATADA, não se admitindo que a desatenção a essa oportunidade sirva para justificar o não cumprimento dos prazos estabelecidos na documentação contratual.

CANTEIRO DE OBRAS

A CONTRATADA deverá manter fechadas as portas de acesso à obra e cobrir com tapumes onde for necessário.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO

As medidas de proteção aos empregados e a terceiros, durante a construção, obedecerão ao disposto nas “Normas de Segurança do Trabalho nas Atividades da Construção Civil”, de acordo com a NR 18 e NR 06 da Portaria 3214 do Ministério do Trabalho.

A empresa CONTRATADA deverá fornecer equipamentos de segurança aos profissionais e aos visitantes, atendendo às NBRs vigentes (NR 5, NR 18). Deverá inclusive seguir os Procedimentos de Trabalho para Terceirizados da Prefeitura de Caçador, anexos à licitação.

ENSAIOS

Todos os ensaios de laboratório serão executados por empresa especializada e idônea, não vinculada ao fornecedor do material sob teste. Cópias dos laudos dos ensaios deverão ser fornecidas à Fiscalização da CONTRATANTE para seu conhecimento e registro no Diário de Obras.

Todas as despesas relativas aos ensaios de laboratório correrão por conta da CONTRATADA.

ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Será exercida pela CONTRATADA, por Engenheiro Civil e/ou Arquiteto, Mestre Geral e demais profissionais necessários, e de acordo com a relação apresentada na documentação para licitação.

A substituição de qualquer elemento, Engenheiro e/ou Arquiteto, Mestre, etc., responsável pela administração direta da obra, só poderá ser efetuada após análise pela CONTRATANTE do currículo do profissional substituto, que for indicado pela CONTRATADA.

A CONTRATADA se obriga a corrigir qualquer defeito na execução das obras e serviços, objeto do Contrato, bem como será responsável pelos danos causados à CONTRATANTE e a terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia, imprudência ou omissão.

A CONTRATADA se obriga a manter um perfeito e ininterrupto serviço de vigilância no canteiro de obras, desde o seu início até a entrega das obras de construção, tendo como limite mais longo desse prazo a data do Recebimento Provisório da Obra.

LIMPEZA DA OBRA

Será procedida periódica remoção, para local conveniente, de todo o entulho ou detritos que venham a se acumular durante a execução da obra.

SERVIÇOS E MATERIAIS

1 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 Placa de obra

A placa de obra a ser instalada deverá atender às exigências do código de edificações e CREA/CAU. Nela deverá figurar no mínimo os nomes dos responsáveis pela execução da obra, bem como número de registro dos profissionais junto aos órgãos.

Essa placa deverá ser fixada no local mais visível, de acordo com o modelo e desenho apresentado pela Prefeitura Municipal de Caçador em anexo. A placa deverá permanecer fixada e em bom estado até o fim da obra.

1.2 Tapume com telha metálica

A obra será isolada através de fechamento com tapumes metálicos em todo o seu perímetro, de modo a impedir o acesso de pessoas não autorizadas na obra. Deverá haver sinalização adequada conforme normativas A altura será de 2,20m, com fixação em madeira, no mínimo dois apoios por telha.

A obra deverá permanecer isolada durante toda a execução dos serviços, caso a sinalização seja retirada para execução de trabalhos, o local deverá ser isolado e sinalizado durante os serviços e ao final do dia deverá ser recolocada para impedir o acesso de pessoas não autorizadas.

1.3 Locação de Container

A contratada deverá providenciar a locação, transporte, instalação e manutenção de container para apoio administrativo da obra, composto por escritório completo e sanitário integrado, devidamente equipado, com instalações elétricas e hidrossanitárias em pleno funcionamento, garantindo condições adequadas de uso, higiene e segurança durante todo o período de execução dos serviços.

1.4 Limpeza da superfície com jato de alta pressão

Toda a superfície (paredes e degraus) deverá ser limpa com jato de alta pressão de modo a eliminar sujeiras indesejáveis e preparar a superfície para receber o revestimento adequado.

2 **SERVIÇOS DE DEMOLIÇÃO/ REMOÇÃO**

2.1 Demolição de alvenaria

As paredes de alvenaria nas laterais da escadaria serão demolidas, de forma a abrir o acesso, bem como a laje ao lado. Ambas serão demolidas de forma manual, com martelo e sem reaproveitamento. Durante o processo de demolição deve-se tomar todo o cuidado para não danificar partes adjacentes.

2.2 Apicotamento de camada de contrapiso

Deverá ser realizado o apicoamento mecânico da superfície do contrapiso existente, por meio de ferramentas apropriadas, visando a remoção de partes soltas, impurezas e nata de cimento, bem como a criação de rugosidade superficial necessária para garantir a aderência dos revestimentos ou novas camadas de regularização. Após o apicoamento, a área deverá ser devidamente limpa, isenta de poeira, detritos e resíduos soltos.

2.3 Carga, manobra e descarga de entulho

Todo entulho gerado nos serviços de demolição e remoção serão retirados da área da obra para que os trabalhos que serão desenvolvidos posteriormente possam ser executados em segurança. Não será permitido acúmulo de resíduos em locais que possam obstruir demais trabalhos ou circulação nas vias de seu entorno. Todo o resíduo gerado terá seu destino final de acordo com as leis e normas vigentes.

3 **ESCADARIA**

3.1 Requadro dos degraus

Será feita a regularização dos degraus com alturas e larguras irregulares, garantindo a uniformidade de espelhos e pisos, respeitando os parâmetros de ergonomia e acessibilidade conforme a NBR 9050.

3.2 Laje da escadaria

A laje da escadaria deverá ser integralmente demolida e posteriormente refeita, contemplando a execução de nova estrutura conforme projeto, com fornecimento de materiais, formas, armaduras e concreto, atendendo às normas técnicas vigentes. A execução deverá garantir o correto dimensionamento estrutural, nivelamento, acabamento e adequada resistência, bem como a perfeita integração com os demais elementos da escada. Todos os serviços deverão assegurar condições de segurança, durabilidade e desempenho da estrutura.

3.3 Correção das fissuras

Será utilizado graute de alta resistência, com características de fluidez e aderência adequadas à aplicação em pequenas cavidades. O graute será aplicado diretamente nas fissuras até o preenchimento completo, observando-se o tempo de pega e as condições de cura indicadas pelo fabricante. Após o endurecimento inicial, será realizado o acabamento superficial conforme o padrão existente, e a cura será feita por meio de umedecimento periódico ou com uso de produtos de cura química, conforme especificações técnicas.

3.4 Construção da rampa

Será executada a instalação de rampa lateral para bicicletas, paralela à escadaria, fixada firmemente ao longo de um dos lados da escada. A rampa terá largura e inclinação compatíveis com o deslocamento manual de bicicletas, garantindo boa aderência e resistência mecânica.

O objetivo é facilitar a mobilidade urbana e oferecer infraestrutura adequada para ciclistas, conforme diretrizes de acessibilidade urbana.

3.5 Reconstrução das paredes da escadaria

Será realizada a reconstrução da parede lateral da escadaria, bem como o guarda corpo existente. A altura e espessura deverá ser conforme a parede ao lado e seguir o mesmo padrão.

A parede será de alvenaria de bloco cerâmico furado, e posteriormente, deverá ser aplicado chapisco, emboço e massa conforme planilha orçamentária, com acabamento ideal para receber pintura final.

3.6 Chapisco

Todas as paredes novas de alvenaria, bem como aquelas em que foram removidas os revestimentos existente, deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço de 1:3 (cimento: areia grossa) ou argamassa industrializada. O chapisco deve cobrir totalmente a superfície, de forma que sua textura final resulte numa película rugosa, aderente, resistente e contínua. Para superfícies que apresentam grande capacidade de absorção de água, havendo necessidade, estas devem ser umedecidas.

3.7 Emboço

O emboço/reboco será executado sobre salpique prévio com argamassa de cimento, cal e

areia fina, traço 1:2:8 (cimento:cal:areia). O reboco será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também, o acabamento das arestas superiores. Sua espessura será de 25mm.

O emboço será executado após a cura da camada de chapisco, no mínimo 24 horas após sua execução. No caso de tijolos ou blocos com elevada capacidade de absorção de água, estes deverão ser umedecidos com auxílio de uma broxa antes de se chapar a argamassa.

3.8 Pintura das paredes e degraus

Os serviços serão executados por profissionais de comprovada competência. Todas as superfícies a pintar deverão estar secas, isentas de impurezas, limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, evitando-se “levantamento” de nuvens de pó durante os trabalhos até que as superfícies pintadas estejam inteiramente secas.

Cada demão de tinta epóxi só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo observar um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre duas demãos sucessivas. Não serão aceitos escorrimientos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, concreto aparente, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados, deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

Toda superfície pintada (paredes e pisos) deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semifosco e brilhante). Só serão aplicadas tintas epóxi de primeira linha de fabricação. As tintas serão entregues na obra em sua embalagem original de fábrica intacta; as tonalidades poderão ser preparadas ou não na obra.

A juízo da FISCALIZAÇÃO e, para toda e qualquer pintura, será exigida amostra prévia em dimensões adequadas de, no mínimo, 0,50mx1,00m. As cores serão definidas pela Prefeitura através da FISCALIZAÇÃO. Antes do uso de qualquer tinta, o conteúdo deve ser agitado muito bem para a homogeneização dos seus componentes, operação que deve se repetir durante os trabalhos.

Todo o piso da escadaria será revestido com material Grannistone (cor a definir com o Ippuc), um revestimento monolítico à base de resina e cargas minerais, conhecido por sua elevada resistência mecânica, durabilidade e excelente acabamento estético.



A aplicação será feita sobre base previamente regularizada e limpa, conforme especificações do fabricante, com as seguintes etapas:

- Preparação da base: limpeza completa da superfície por meio do jato de pressão, garantindo aderência da resina e depois de seco, passar o Smart Resina impermeabilizante;
- Aplicação do Grannistone: espalhamento e nivelamento do produto em camadas uniformes, com acabamento liso ou antiderrapante, conforme exigência do projeto;
- Cura e proteção: respeitando o tempo de cura indicado pelo fabricante, com proteção da área contra tráfego e intempéries durante esse período.

3.9 Guarda corpo e corrimão

Deverá ser instalado guarda corpo sempre que houver risco de queda em nível e desnível superior a 60 cm, sendo necessário na escada principal da edificação e nas escadas laterais, conforme projeto arquitetônico e detalhes apresentados no mesmo. O guarda corpo deve ter altura mínima de 1,10 m em relação ao piso acabado, e conforme o orçamento, o mesmo é panorâmico com perfis de inox.

Ainda, deverão ser instalados corrimãos contínuos (duplo) em todo o contorno das escadas, em ambos os lados das estruturas, com diâmetro de 4 cm e fixado em duas alturas, a 70 e a 92 cm do piso, no caso das escadas, essa medida deve ser obtida pela distância entre a face superior do corrimão até o ponto central do piso do degrau, e para a rampa, a medida deve ser tomada nos patamares. O corrimão deve prolongar-se por 30 cm nas extremidades das escadas e rampas.

3.10 Parede Escadaria II

As paredes frontais desta escadaria receberão revestimento em pedra natural tipo "pedra de ferro", aplicadas com argamassa colante AC III específica para revestimentos pesados em área externa. As pedras serão assentadas com juntas mínimas e acabamento rústico, valorizando o aspecto estético e promovendo maior resistência e durabilidade da superfície vertical.



Será realizada a execução de balaústres e uma viga sobre o mesmo ao longo das laterais da escadaria, com a finalidade de manter o padrão já existente e atender aos requisitos estéticos. Os balaústres serão do tipo pré-moldado em concreto, conforme especificado em projeto, com espaçamento uniforme e ligação superior por travessa (viga em concreto) contínua em material compatível (concreto). O sistema será ancorado nas paredes ou no piso lateral da escadaria, com fixações rígidas e resistentes à ação do tempo, garantindo estabilidade e durabilidade. Os mesmos serão pintados da mesma cor dos já instalados.



4 CALÇADA

4.1 Calçada

Será executada uma calçada com 1,20 metro de largura, ao longo da escadaria, utilizando placas cimentícias pré-moldadas assentadas sobre a gralha da drenagem existente. O traçado da calçada seguirá o alinhamento da escadaria, respeitando as declividades locais e garantindo conforto e segurança ao pedestre. No mesmo alinhamento também será feito um contrapiso de 3 cm de altura, e posteriormente pintado com tinta epóxi (cor a definir).

Na borda externa da calçada, será instalado meio-fio tipo "chapéu" (meio-fio vazado), que permite o escoamento das águas pluviais, evitando o represamento da drenagem superficial existente. Este elemento será posicionado com inclinação adequada para garantir a continuidade do escoamento, sem comprometer a estabilidade da calçada.

5 DRENAGEM

5.1 Escavação mecânica de vala

Para execução do sistema de drenagem será necessária a execução de valas para acomodação da tubulação. A escavação deverá ser executada com equipamento mecânico tipo retroescavadeira ou miniescavadeira, obtendo a largura e profundidade necessária. A locação das valas, níveis e caimentos deverão ser executados com aparelho topográfico.

5.2 Carga e transporte de material escavado

O material excedente o qual não deverá ser utilizado no reaterro das valas deverá ser utilizado para execução do aterro compactado ao longo do trecho e deverá ser transportado até os locais indicados em projeto, até uma distância de 7,0km.

5.3 Tubos de concreto

Para a rede de drenagem especificada em projeto com uso de tubulação, deverão ser utilizados tubos de concreto com diâmetros de 60 cm. Para assentamento dos tubos, o fundo da vala deverá ser nivelado, apiloado e isento de pedras. Antes do assentamento dos tubos deverá ser conferido o caimento da rede conforme especificado em projeto.

5.4 Bocas de lobo

As bocas de lobo da rede de drenagem deverão ser executadas em concreto, com dimensões e características conforme especificações do projeto. A tampa em concreto deverá ser em concreto armado, com a utilização de armadura em malha, com diâmetro de 10,0mm a cada 12cm. Para a confecção da grade, deverá ser utilizado ferro redondo de diâmetro de 20mm, soldados a um metálico de cantoneira. A grade deverá estar fixada à estrutura de concreto e ser do tipo articulada para a limpeza.

6 SINALIZAÇÃO

6.1 Sinalização vertical

Será instalada placa de sinalização conforme orientação do IPPUC. A sinalização deverá seguir o Manual de Sinalização Viária do DNIT. Também serão pintadas as faixas elevadas.

7 ILUMINAÇÃO

Para a iluminação deverão ser entregues os itens conforme planilha orçamentária.

8 PAISAGISMO E JARDINAGEM

Serão executadas floreiras em concreto, integradas a bancos também em concreto, conforme detalhamento em projeto e/ou orçamento. As estruturas deverão ser moldadas in loco ou pré-moldadas, garantindo resistência, acabamento adequado e compatibilidade com o ambiente. Posteriormente, será realizado o plantio de flores nas floreiras, conforme especificações e quantitativos previstos em orçamento, incluindo preparo do solo e demais insumos necessários.

Ainda, será instalado fonte circular conforme dimensões do projeto. Fonte circular contendo 3 patamares, sendo 2 com jardins e 1 com uma fonte jaser 3'' com iluminação. A estrutura de toda a fonte será construída em concreto armado, as áreas com jardins serão impermeabilizadas com manta asfáltica (3 de mãos) e área da fonte será revestida com pastilha com cores a serem definidas.

A estrutura ainda contará com área fechada para motores, contendo bomba de drenagem, motor bomba centrífuga trifásica para acionamento, sistema de filtragem com filtro de areia, grelha de sucção, motobomba pré-filtro, dosador de cloro, dispositivo de aspiração e retorno, bem como jato geiser e programadores para iluminação e acionamento (quadro de comando, projetores LED subaquático, suporte, controladora e prensa cabo).

Para a execução da mesma já está considerado mão-de-obra, equipamentos, instalação e execução da estrutura. Ainda, será plantado palmeiras e outras flores em algumas floreiras.

9 SERVIÇOS FINAIS

Após concluídas as obras, todo o eixo deverá ser limpo, os entulhos devidamente descartados, o corrimão e guarda corpo devem ser limpos com detergentes leves e pano macios e a placa de obra removida.

Antes da entrega da obra deve ser feita limpeza geral e teste de todas as instalações. Deverão ser testados e feitos os ajustes finais em todos os equipamentos e instalações.

Deverão ser revisados todos os materiais de acabamento, sendo feitos os reparos finais ou substituição, se necessário. Também deverá ser entregue a placa de inauguração pronta conforme layout fornecido pelo Ippuc.

Concluída a obra, a contratada deverá solicitar o “Termo de Recebimento Provisório” da mesma. Paralelamente, deverá ainda a CONTRATADA requerer junto ao INSS a CND da obra. Depois de sanadas todas as irregularidades apontadas no Termo de Recebimento Provisório, e tendo sido apresentado a CND da obra, será emitido o “Termo de Recebimento Definitivo” assinado pela mesma comissão de profissionais do Departamento Técnico da Prefeitura Municipal.

A emissão da fatura final deverá ser acompanhada pelos documentos indicados acima. O recebimento da última parcela do cronograma físico-financeiro está vinculado à apresentação da CND e emissão do “Termo de Recebimento Definitivo da obra”.

‘Faz parte deste memorial, mesmo que aqui não mencionados, todos os serviços e materiais necessários à perfeita conclusão dos serviços, constantes do projeto arquitetônico, do orçamento analítico e deste memorial. ’

Caçador/SC, 09 de fevereiro de 2026.

Responsável Técnico
Alexia dos Anjos - Engenheira Civil
CREA/SC 198797-4

